PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ



MEU MUNICÍPIO PELOS ODS

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

PLANO DE AÇÕES

GRUPO GESTOR

Nº	GESTOR	ÓRGÃO
Titulares		
01	Janaína Aparecida Alves	Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá / IPDSA
02	Rafaella Esthefania Cardoso Gomes Mengual	Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMMA
03	Estevão Xavier	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
04	Ada Lúcia Vieira Luiz	Sociedade Civil
05	Caio Victor Martins dos Santos	Sociedade Civil
06	Leonardo Rodrigues	Sociedade Civil
Suplentes		
01	Juliana de Fátima da Silva	Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá / IPDSA
02	Daiane Cardoso da Silva Fiuza	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
03	Aline Aparecida Mota Ribeiro	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
04	Letícia Gracielle Morais	Sociedade Civil
05	Narele Ketelyn Castro Silva	Sociedade Civil
06	Leandro Borges de Lima Silva	Sociedade Civil

Coordenação Geral:

Vinicius Santos Martins – Secretário de Meio Ambiente e Superintendente do IPDSA

Roberta Neves Reis de Menezes – Assessora da SMMA

SUMÁRIO

1.	Introdução	04
2.	Metodologia	04
3.	Caracterização do Município	05
3.1.	Localização e Inserção Regional	05
3.2.	Caracterização Demográfica	05
3.3.	Caracterização Econômica	05
3.4.	Caracterização Social	06
3.5.	Caracterização Ambiental	07
3.6.	Infraestrutura e Saneamento	07
4.	Diagnóstico por ODS	07
5.	Matriz dos 100 Indicadores	15
6.	Análise Crítica	21
7.	Identificação de Desafios e Potencialidades	22
8.	Diretrizes para o Plano de Metas 2027-2030	23
9.	Plano de Ações	26
10.	Conclusão	34
11.	Referências Bibliográficas	35
	Anexo I	38
	Anexo II	41

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE ARAXÁ

1) Apresentação

O presente Diagnóstico Municipal tem como objetivo apresentar uma análise integrada das condições socioeconômicas, ambientais, territoriais e urbanas do Município de Araxá/MG, servindo como instrumento técnico para subsidiar a elaboração do Plano de Metas 2027-2030.

O diagnóstico foi estruturado com base na metodologia do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC) e do Programa Cidades Sustentáveis (PCS), considerando informações oficiais disponíveis em bases públicas e estudos técnicos municipais.

A análise contempla aspectos relacionados à dinâmica populacional, infraestrutura urbana, meio ambiente, recursos hídricos, saneamento, educação, saúde, mobilidade, desenvolvimento econômico e gestão territorial, permitindo a identificação dos principais desafios e potencialidades para o desenvolvimento sustentável do município.

2) Metodologia IDSC/PCS

A elaboração do diagnóstico municipal adotará como referência metodológica os indicadores do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC-BR), alinhados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), complementados pelos indicadores do Programa Cidades Sustentáveis (PCS).

A metodologia consiste na coleta, sistematização e análise de indicadores sociais, econômicos, ambientais e institucionais, permitindo avaliar o desempenho municipal em relação aos ODS e identificar prioridades para o planejamento estratégico da gestão pública.

As informações utilizadas são provenientes de bases oficiais, como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Fundação João Pinheiro (FJP), Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Programa Cidades Sustentáveis, além de estudos técnicos e diagnósticos produzidos pelo município.

3) Caracterização do município

3.1 Localização e Inserção Regional

- Município localizado na região do Alto Paranaíba, Estado de Minas Gerais.
- Área territorial aproximada: 1.165 km².
- Município-polo regional para serviços de saúde, educação, comércio e serviços especializados.
- Área de influência regional composta pelos municípios de Tapira, Pratinha, Pedrinópolis, Ibiá, Campos Altos, Perdizes e Santa Juliana.
- População da área de influência: aproximadamente 79.114 habitantes.

3.2 Caracterização Demográfica

Indicador	Valor
População (Censo 2022)	111.691 habitantes
População estimada 2026	118.678 habitantes
Projeção para 2047	129.256 habitantes
Densidade demográfica	95,95 hab./km²
Área urbanizada	32,11 km²

As projeções populacionais demonstram crescimento contínuo da população e aumento potencial da demanda por infraestrutura urbana, saneamento, mobilidade e serviços públicos.

3.3 Caracterização Econômica

Indicador	Valor
PIB per capita (2023)	R$ 79.211,75
Pessoas ocupadas formalmente	38.146
Salário médio formal	2,7 salários mínimos
IDHM	0,772

Principais atividades econômicas:

- Mineração (nióbio e fosfato);
- Comércio;
- Prestação de serviços;
- Agropecuária;
- Indústria.

Araxá possui, aproximadamente, 162 processos minerários ativos e abriga uma das maiores reservas de nióbio do mundo.

3.4 Caracterização Social

Educação

Indicador	Valor
Escolarização 6 a 14 anos	99,62%
IDEB Anos Iniciais	6,6
IDEB Anos Finais	4,9
Matrículas Ensino Fundamental	13.744
Matrículas Ensino Médio	3.941
Escolas Ensino Fundamental	38
Escolas Ensino Médio	12

Saúde

Indicador	Valor
Estabelecimentos SUS	24
Mortalidade Infantil	5,43 por mil nascidos vivos
Internações por diarreia	11,0 por 100 mil habitantes

3.5 Caracterização Ambiental

Bioma

- Cerrado.

Recursos Hídricos

- Inserido na bacia hidrográfica do Rio Araguari.
- Área de Proteção Especial dos Córregos Feio e Fundo.
- Aproximadamente 90,244 km² de APPs.

Arborização e Qualidade Ambiental

Indicador	Valor
Arborização de vias públicas	70,69%
Urbanização de vias públicas	42,9%

3.6 Infraestrutura e Saneamento

Indicador	Valor
Cobertura de esgotamento sanitário	97,29%
Resíduos domiciliares coletados (2022)	26.081 toneladas
Resíduos de serviços de saúde	69,4 toneladas
Domicílios atendidos pela coleta seletiva	mais de 42 mil

4) DIAGNÓSTICO POR OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

ODS 1 – Erradicação da Pobreza

Análise da situação municipal relacionada à redução da pobreza, vulnerabilidade social, transferência de renda e inclusão socioeconômica.

Principais avanços:

- Elevado nível de desenvolvimento humano – IDHM 0,772

- Economia dinâmica e geração de emprego
- Polo regional nos serviços de saúde, educação, comércio e assistência social

Principais desafios:

- Ainda existem famílias em situação de vulnerabilidade social
- Ampliar oportunidades de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho para jovens, mulheres, pessoas com deficiência e famílias de baixa renda
- Aperfeiçoar as políticas de assistência social e segurança alimentar para garantir a redução contínua da pobreza e prevenir o agravamento das vulnerabilidades econômicas

ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável

Análise das condições relacionadas à segurança alimentar, nutrição e fortalecimento da agricultura sustentável.

Principais avanços:

- Forte vocação agropecuária do município
- Presença da agricultura familiar e programas de apoio rural
- Estrutura econômica favorável à segurança alimentar

Principais desafios:

- Fortalecimento da agricultura sustentável
- Promoção da segurança alimentar para populações vulneráveis
- Adaptação da produção rural às mudanças climáticas

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar

Análise das condições de saúde pública, cobertura dos serviços de saúde, mortalidade, qualidade de vida e bem-estar da população.

Principais avanços:

- Estrutura consolidada de atendimento em saúde (24 estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS)
- Baixa taxa de mortalidade infantil
- Função regional de atendimento especializado.

Principais desafios:

- Construção e consolidação do hospital municipal

- Redução da incidência de dengue e fortalecimento da vigilância epidemiológica
- Ampliação da disponibilidade de leitos hospitalares
- Preparação para o envelhecimento populacional

ODS 4 – Educação de Qualidade

Análise da oferta educacional, acesso, permanência escolar, desempenho educacional e qualificação dos profissionais da educação.

Principais avanços:

- Elevada taxa de escolarização da população em idade escolar (Escolarização de 99,62% entre 6 e 14 anos)
- Bom desempenho educacional nos anos iniciais (IDEB anos iniciais: 6,6)

Rede educacional estruturada

Principais desafios:

- Melhoria do desempenho nos anos finais do ensino fundamental (IDEB anos finais: 4,9)
- Ampliação da qualificação para o mercado de trabalho
- Redução das desigualdades educacionais

ODS 5 – Igualdade de Gênero

Análise da participação das mulheres na sociedade, mercado de trabalho, espaços de decisão e enfrentamento da violência de gênero.

Principais avanços:

- Elevado acesso das mulheres à educação
- Ampliação da participação feminina no mercado de trabalho
- Estrutura de proteção e atendimento às mulheres

Principais desafios:

- Redução da violência contra a mulher
- Ampliação da participação feminina em cargos de liderança
- Promoção da igualdade de oportunidades e remuneração
- Fortalecimento da autonomia econômica feminina

ODS 6 – Água Potável e Saneamento

Análise do abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, preservação dos recursos hídricos e universalização do saneamento.

Principais avanços:

- Universalização praticamente completa do abastecimento de água (99,9%)
- Elevada cobertura de esgotamento sanitário (99,7%)
- Baixa incidência de internações relacionadas ao saneamento

Principais desafios:

- Redução das perdas na distribuição de água (32,4%)
- Ampliação da coleta efetiva de esgoto
- Ampliação do tratamento de esgoto
- Segurança hídrica frente às mudanças climáticas

ODS 7 – Energia Limpa e Acessível

Análise do acesso à energia, eficiência energética e incentivo às fontes renováveis.

Principais avanços:

- Universalização do acesso à energia elétrica
- Base econômica favorável à modernização energética
- Potencial para expansão das energias renováveis

Principais desafios:

- Ampliação da geração de energia renovável
- Promoção da eficiência energética
- Inclusão energética da população de baixa renda

ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico

Análise da geração de emprego, renda, produtividade econômica e desenvolvimento local sustentável.

Principais avanços:

- PIB per capita elevado.
- 33.186 empregos formais.
- Forte participação dos setores de mineração, comércio e serviços.

Principais desafios:

- Diversificação da base econômica

- Qualificação da mão de obra
- Redução do trabalho infantil
- Geração de oportunidades para jovens e grupos vulneráveis

ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura

Análise da infraestrutura urbana, conectividade, inovação, tecnologia e desenvolvimento industrial.

Principais avanços:

- Infraestrutura urbana e regional consolidada
- Presença de atividades industriais e minerárias de relevância nacional
- Capacidade de expansão da infraestrutura urbana

Principais desafios:

- Fortalecimento da inovação e da tecnologia (pesquisa, inovação, desenvolvimento tecnológico)
- Modernização da infraestrutura urbana
- Desenvolvimento econômico sustentável

ODS 10 – Redução das Desigualdades

Análise das desigualdades econômicas, sociais, territoriais e de acesso aos serviços públicos.

Principais avanços:

- Elevado Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)
- Dinamismo econômico e geração de empregos
- Amplo acesso a serviços públicos essenciais

Principais desafios:

- Redução das desigualdades socioeconômicas
- Inclusão produtiva de grupos vulneráveis
- Ampliação da equidade no acesso às oportunidades

ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis

Análise da mobilidade urbana, habitação, arborização, planejamento territorial, acessibilidade e qualidade urbana.

Principais avanços

- Integração regional e infraestrutura urbana consolidada
- Arborização urbana de 70,69%.

- Planejamento territorial e potencial de expansão urbana ordenada

Principais desafios

- Gestão sustentável da expansão urbana
- Redução dos acidentes de trânsito
- Ampliação da mobilidade urbana sustentável
- Proteção ambiental associada ao desenvolvimento urbano

ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis

Análise da gestão de resíduos sólidos, coleta seletiva, reciclagem e uso eficiente dos recursos naturais.

Principais avanços:

- Sistema estruturado de coleta e destinação de resíduos sólidos urbanos
- Programa de coleta seletiva
- Gestão adequada dos resíduos de serviços de saúde

Principais desafios:

- Ampliação da reciclagem e recuperação de materiais
- Promoção do consumo consciente
- Gestão sustentável dos resíduos da construção civil e atividades produtivas

ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima

Análise das ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, gestão de riscos e resiliência urbana.

Principais avanços

- Elaboração do Plano Municipal de Ações Climáticas.
- Existência de importantes áreas protegidas e recursos naturais preservados
- Diretrizes municipais voltadas à sustentabilidade e resiliência territorial

Principais desafios

- Implementação efetiva do Plano Municipal de Ações Climáticas;
- Redução da vulnerabilidade a eventos extremos;
- Gestão das áreas suscetíveis a desastres

ODS 14 – Vida na Água

Análise da conservação dos recursos hídricos, qualidade das águas superficiais e proteção das bacias hidrográficas.

Principais avanços:

- Proteção de mananciais estratégicos para o abastecimento público
- Ampla cobertura de esgotamento sanitário
- Existência de Áreas de Preservação Permanente (APPs) associadas à rede hidrográfica

Principais desafios:

- Fortalecer a recuperação e proteção das nascentes e matas ciliares
- Reduzir impactos das atividades econômicas sobre os recursos hídricos
- Aumentar a resiliência hídrica frente às mudanças climáticas

ODS 15 – Vida Terrestre

Análise da conservação da biodiversidade, proteção do Cerrado, áreas protegidas e recuperação ambiental.

Principais avanços:

- Inserção no bioma Cerrado.
- Presença de aproximadamente 90,244 km² de APPs
- Atuação em projetos de recuperação e proteção ambiental

Principais desafios:

- Conservação dos remanescentes do Cerrado
- Recuperação de áreas degradadas
- Proteção da biodiversidade e dos corredores ecológicos

ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Análise da segurança pública, transparência, participação social, governança e fortalecimento institucional.

Principais avanços:

- Estrutura institucional consolidada e capacidade de gestão pública
- Atuação dos mecanismos de participação e controle social
- Papel de referência regional na oferta de serviços públicos

Principais desafios:

- Ampliação da participação cidadã nas decisões públicas
- Aprimoramento da transparência e da transformação digital

- Fortalecimento das políticas de prevenção à violência e promoção da segurança

ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação

Análise da capacidade institucional, cooperação intermunicipal, captação de recursos e governança para implementação da Agenda 2030.

Principais avanços:

- Capacidade institucional para planejamento e gestão pública
- Atuação em cooperação com instituições públicas e privadas
- Papel estratégico como polo regional

Principais desafios:

- Ampliação da captação de recursos externos
- Integração dos ODS ao planejamento municipal
- Fortalecimento das parcerias para inovação e sustentabilidade

Após a análise dos indicadores relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, foram identificadas dez frentes prioritárias de atuação, que evidenciam os principais desafios sociais, ambientais e de infraestrutura do município. Entre os pontos de maior atenção destacam-se o enfrentamento à violência contra mulheres, crianças e adolescentes, o controle da dengue e demais arboviroses, a ampliação da coleta e do tratamento de esgoto e a redução das perdas no sistema de abastecimento de água, atualmente em 32,4%. Também foram identificados como prioritários a redução dos acidentes de trânsito, que somaram 1.674 ocorrências, a proteção e recuperação do Cerrado e de áreas ambientalmente degradadas, a melhoria dos indicadores educacionais, especialmente o IDEB dos anos finais e a distorção idade-série, o combate ao trabalho infantil, com 395 registros, e, de forma transversal, o fortalecimento da Agenda Climática e da integração dos ODS às políticas públicas municipais, buscando maior articulação entre planejamento, execução e monitoramento das ações.

5) Matriz dos 100 indicadores

ODS	INDICADOR	VALOR ARAXÁ	ANO REFERÊNCIA	FONTE	SITUAÇÃO	TENDÊNCIA
ODS 1	Famílias inscritas no Cadastro Único para programas sociais (%)	37,6	2024	CadÚnico	Atenção	Estável
ODS 1	Percentual de pessoas inscritas no Cadastro Único que recebem Bolsa Família (%)	-	-	-	-	-
ODS 1	Percentual de pessoas abaixo da linha da pobreza no Cadastro Único pós Bolsa Família (%)	-	-	-	-	-
ODS 1	Pessoas com renda de até 1/4 do salário mínimo (%)	0,45	2022	IBGE	Muito boa	Melhorando
ODS 1	População extremamente pobre (%)	1	2022	IBGE	Muito boa	Melhorando
ODS 2	Obesidade infantil (%)	-	-	-	-	-
ODS 2	Baixo peso ao nascer (%)	8,5	2025	DATASUS	Atenção	Estável
ODS 2	Desnutrição infantil (%)	-	-	-	-	-
ODS 2	Agricultores familiares com acesso ao PRONAF (%)	-	-	-	-	-
ODS 2	Estabelecimentos com agricultura orgânica (%)	-	-	-	-	-
ODS 3	Cobertura vacinal (%)	83,92	2024	Ministério da Saúde	Atenção	Melhorando
ODS 3	Mortalidade por suicídio	7,3/100.000	2023	DATASUS	Atenção	Estável
ODS 3	Mortalidade infantil	8,8/1000 nascidos vivos	2023	DATASUS	Muito boa	Melhorando
ODS 3	Mortes no trânsito	10 casos	2024	DATASUS	Atenção	Estável
ODS 3	Mortalidade materna	Sem dados	2023	DATASUS	Sem dados	Estável
ODS 3	Mortalidade na infância	10,5/1000 nascidos vivos	2023	DATASUS	Muito boa	Melhorando
ODS 3	Mortalidade neonatal	6,5/1000 nascidos vivos	2023	DATASUS	Muito boa	Estável

ODS	INDICADOR	VALOR ARAXÁ	ANO REFERÊNCIA	FONTE	SITUAÇÃO	TENDÊNCIA
ODS 3	Mortalidade por AIDS	Sem dados	2023	DATASUS	Sem dados	Estável
ODS 3	Incidência de dengue	8500/100.000	2024	Vigilância Epidemiológica	Crítica	Melhorando
ODS 3	Mortalidade prematura por doenças crônicas	Sem dados	2023	DATASUS	Sem dados	Estável
ODS 3	Gravidez na adolescência	9,5	2023	DATASUS	Muito boa	Melhorando
ODS 3	Cobertura da atenção primária (%)	100	2024	Sec. Saúde	Muito boa	Melhorando
ODS 3	Leitos hospitalares por habitante	2,11/1000	2024	DATASUS	Atenção	Estável
ODS 4	Matrículas em creches (%)	45	2024	INEP/IBGE	Atenção	Melhorando
ODS 4	Taxa de atendimento escolar 4 a 5 anos (%)	95	2024	INEP/IBGE	Muito boa	Melhorando
ODS 4	Taxa de escolarização 6 a 14 anos (%)	99,4	2023	INEP/IBGE	Muito boa	Estável
ODS 4	IDEB anos iniciais	6,4	2023	INEP	Muito boa	Estável
ODS 4	IDEB anos finais	5,0	2023	INEP	Atenção	Estável
ODS 4	Distorção idade-série ensino fundamental	13,5	2023	INEP	Atenção	Melhorando
ODS 4	Taxa de abandono escolar (%)	0,5-1,0	2023	INEP	Muito boa	Estável
ODS 4	Conclusão do Ensino Médio (%)	70-75	2023	INEP/IBGE	Atenção	Melhorando
ODS 4	Alfabetização adequada (%)	85	2024	INEP/MEC	Muito boa	Melhorando
ODS 5	Mulheres na Câmara Municipal (%)	20	2025	TSE/Camara Municipal	Atenção	Estável
ODS 5	diferença salarial entre homens e mulheres	-	-	-	-	-
ODS 5	Participação feminina no emprego formal	-	-	-	-	-
ODS 5	Violência contra a mulher (pedido de medida protetiva) (%)	0,27	2025	PMA/CRAM/Polícia	Crítica	Estável
ODS 5	Feminicídio	-	-	-	-	-
ODS 5	Gravidez precoce	-	-	-	-	-
ODS 6	População atendida por abastecimento de água (%)	99,9	2025	SINISA	Muito Boa	Melhorando

ODS	INDICADOR	VALOR ARAXÁ	ANO REFERÊNCIA	FONTE	SITUAÇÃO	TENDÊNCIA
ODS 6	População atendida por esgotamento sanitário (%)	99,7	2025	SINISA	Muito Boa	Melhorando
ODS 6	Perdas na distribuição de água (%)	32,4	2024	SINISA	Atenção	Melhorando
ODS 6	Internações por doenças relacionadas ao saneamento	3	2021	DATASUS	Muito Boa	Melhorando
ODS 6	Coleta de esgoto (%)	78,6	2023	SINISA	Alerta	Melhorando
ODS 6	Tratamento de esgoto (%)	68,1	2023	SINISA	Atenção	Melhorando
ODS 7	Domicílios com energia elétrica (%)	99,9	2022	IBGE	Muito Boa	Melhorando
ODS 7	Consumo residencial de energia	180 a 200 kWh/domicílio/mês	2023	ANEEL/CEMIG	-	Estável
ODS 7	Eficiência energética	-	-	-	-	-
ODS 8	Taxa de desemprego	-	-	-	Sem dados	Melhorando
ODS 8	Empregos formais	33186	2025	CAGED/Ministério Trabalho	Muito Boa	Melhorando
ODS 8	Salário médio formal				Sem dados	Melhorando
ODS 8	PIB per capita	R$ 105.940,36 por habitante	2021	IBGE	Muito Boa	Melhorando
ODS 8	Trabalho infantil	395	2022	IBGE	Alerta	Melhorando
ODS 8	Jovens que não estudam nem trabalham (%)	5,8	2010	IBGE	Atenção	Melhorando
ODS 8	Informalidade	-	-	-	-	-
ODS 9	Domicílios com internet	-	2022	IBGE	Muito Boa	Melhorando
ODS 9	Domicílios com computador	-	2022	IBGE	Muito Boa	Melhorando
ODS 9	Densidade empresarial	-	2022	IBGE	Muito Boa	Melhorando
ODS 9	Participação da indústria no emprego (%)	42	2022	RAIS/MTE	Muito Boa	Estável
ODS 9	Valor adicionado da indústria	-	2021	IBGE	Muito Boa	Melhorando
ODS 9	Infraestrutura logística	-	2025	IBGE/Ministério Transporte	Muito Boa	Melhorando
ODS 10	Índice de Gini	0,48	2010	FJP	Atenção	Melhorando
ODS 10	População vulnerável à pobreza (%)	16	2010	FJP	Atenção	Melhorando

ODS	INDICADOR	VALOR ARAXÁ	ANO REFERÊNCIA	FONTE	SITUAÇÃO	TENDÊNCIA
ODS 10	Diferença de renda	0,48	2010	FJP	Atenção	Melhorando
ODS 10	Inclusão de pessoas com deficiência	-	2022	IBGE	Sem dados	Melhorando
ODS 10	Desigualdade racial de renda	-	2010	IBGE	Sem dados	Melhorando
ODS 10	Desigualdade de gênero na renda	-	2010	IBGE	Alerta	Melhorando
ODS 11	Déficit habitacional	-	2022	IBGE	Sem dados	Melhorando
ODS 11	Moradias adequadas	-	2022	IBGE	Muito boa	Melhorando
ODS 11	Domicílios em assentamentos precários	622 domicílios e 3.057 moradores	2010	IBGE	Muito boa	Melhorando
ODS 11	Arborização urbana (%)	90	2022	IBGE	Muito boa	Estável
ODS 11	Coleta de resíduos sólidos (%)	100	2023	SINISA	Muito boa	Melhorando
ODS 11	Urbanização das vias	-	2022	IBGE	Atenção	Estável
ODS 11	Sinistro de trânsito	1674	2025	PMA	Atenção	Piorando
ODS 11	Mobilidade Urbana (elaboração de plano do mobilidade, extensão de infraestrutura cicloviária)	-	2025	PMA	Muito boa	Melhorando
ODS 11	Áreas verdes urbanas	106 hectares	2025	SMMA	Muito boa	Melhorando
ODS 12	Coleta seletiva (%)	100	2023	SINISA	Muito boa	Melhorando
ODS 12	Destinação adequada de resíduos	100	2023	SINISA	Muito boa	Melhorando
ODS 12	Geração per capita de resíduos	-	-	-	-	-
ODS 12	Logística Reversa	-	2025	PMA	Muito boa	Melhorando
ODS 12	Resíduos da Construção Civil	13000	2024	PMA	Muito boa	Melhorando
ODS 13	Emissões de GEE per capita	6,72 tCO_2e/hab	2024	SEEG	Atenção	Estável
ODS 13	Emissões totais de GEE	750.701,85 tCO_2e	2024	SEEG	Atenção	Estável
ODS 13	Ocorrência de eventos extremos	3	2025	Defesa Civil	Atenção	Melhorando
ODS 13	Estratégia de adaptação climática	Em implantação	2025	IPDSA	Atenção	Melhorando
ODS 13	Áreas suscetíveis a desastre	20 áreas	2025	Defesa Civil	Atenção	Estável
ODS 14	Qualidade dos corpos hídricos	IQA Médio	2024	IGAM	Atenção	Melhorando
ODS 14	Conservação das bacias hidrográficas	Alto	2024	IGAM	Muito boa	Melhorando
ODS 14	APPs associadas aos recursos hídricos	Intermediário	2024	IGAM	Muito boa	Melhorando
ODS 14	Proteção de nascentes	-	2024	IPDSA/COPASA	Muito boa	Melhorando
ODS 15	Cobertura vegetal nativa (%)	25	2022	MapBiomas	Atenção	Estável

ODS	INDICADOR	VALOR ARAXÁ	ANO REFERÊNCIA	FONTE	SITUAÇÃO	TENDÊNCIA
ODS 15	Desmatamento (%)	5	2022	MapBiomas	Atenção	Estável
ODS 15	Unidades de conservação (%)	-	2024	Mapbiomas	Atenção	Melhorando
ODS 15	Recuperação de áreas degradadas	Em desenvolvimento	2025	IPDSA	Muito boa	Melhorando
ODS 15	APPs preservadas(%)	16,6 hectares	2025	Mapbiomas	Atenção	Melhorando
ODS 15	Fragmentação de vegetação	-	2025	Mapbiomas	Atenção	Piorando
ODS 16	Taxa de Homicídios	12,8 casos / 100.000 habitantes	2024	IPEA	Atenção	Estável
ODS 16	Violência contra criança e adolescente	72 incidentes	2024	CREAS	Crítica	Estável
ODS 16	Transparência pública (%)	78,54	2025	Tribunal Contas	Muito boa	Melhorando
ODS 16	Participação social	-	2025	Portal Transparência	Muito boa	Melhorando
ODS 16	Capacidade de arrecadação municipal	Aproximadamente R$ 824.868.665,34 receita anual arrecadada	2025	LOA	Muito boa	Melhorando
ODS 17	Receita própria sobre receita total	-	2025	LOA	Atenção	Melhorando
ODS 17	Investimento público per capita	R$ 79.211,75	2024	LOA	Atenção	Melhorando
ODS 17	Equilíbrio fiscal	-	2024	PMA	Muito boa	Melhorando
ODS 17	Governança para implementação dos ODS	-	2025	IPDSA	Muito boa	Melhorando

Observação:

As linhas em branco referem-se a informações não localizadas nos bancos de dados oficiais disponíveis para consulta.

A classificação das situações (muito boa, atenção, alerta, crítica ou sem dados) e das tendências (melhorando, estável ou piorando) foi realizada com base na análise de dados secundários provenientes de fontes oficiais municipais, incluindo relatórios de prestação de

contas, instrumentos de planejamento público (PPA, LDO e LOA), e informações institucionais divulgadas pela Prefeitura de Araxá e órgãos de controle.

Para cada indicador, foram considerados:

- o desempenho recente do município (principalmente dados de 2024 e 2025 quando disponíveis);
- o cumprimento de metas legais e institucionais (como Lei de Responsabilidade Fiscal e metas dos ODS);
- a evolução temporal dos resultados quando havia séries históricas ou informações comparativas;
- evidências de continuidade, melhoria ou deterioração das políticas públicas.

Na ausência de séries históricas completas ou indicadores padronizados, a tendência foi inferida por comparação entre exercícios recentes e sinais institucionais de evolução das políticas públicas.

Assim, as classificações possuem caráter técnico-analítico e sintético, servindo como leitura interpretativa dos dados disponíveis, e não como medição estatística oficial única.

6) Análise crítica

Araxá apresenta um cenário socioeconômico altamente favorável e acima da média nacional, impulsionado por uma economia dinâmica com forte base extrativista mineral (destacando-se como uma das maiores reservas de nióbio do mundo). Esse vigor reflete-se em um PIB per capita expressivo de R$ 105.940,36, um IDHM considerado alto (0,772) e uma robusta capacidade de arrecadação municipal, que atinge a marca aproximada de R$ 700 milhões anuais. Setorialmente, o município demonstra excelência na cobertura da Atenção Primária de Saúde (100%), na alfabetização adequada (85%), no IDEB dos anos iniciais (6,4) e no alcance da coleta de resíduos sólidos (100%).

Contudo, a análise integrada dos indicadores revela que a expressiva riqueza econômica coexiste com gargalos estruturais e vulnerabilidades sociais crônicas que demandam atenção imediata no Plano de Metas 2027–2030.

No eixo socioambiental e de infraestrutura, embora a cobertura de rede de esgoto atinja 99,7% da população, o município enfrenta o desafio de otimizar a eficiência interna do sistema: a coleta efetiva cai para 78,6% e o tratamento final do esgoto alcança apenas 68,1%. Adicionalmente, as perdas na distribuição de água chegam a 32,4%, o que coloca em risco a segurança hídrica frente às mudanças climáticas e exige proteção rigorosa dos mananciais dos Córregos Feio e Fundo e das APPs. A expansão urbana acelerada também começa a cobrar reflexos na segurança viária, evidenciada pela tendência de piora nos acidentes de trânsito (1.674 ocorrências) e na fragmentação da vegetação nativa do Cerrado.

No âmbito do desenvolvimento humano e social, há um claro contraste entre os ciclos de ensino e a segurança comunitária. Enquanto a educação básica inicial é um ponto forte, os anos finais do Ensino Fundamental demonstram estagnação e necessitam de intervenção, com o IDEB recuando para 5,0 e uma distorção idade-série de 13,5%. O ponto mais alarmante do diagnóstico concentra-se nos indicadores de violência e vulnerabilidade: a violência contra a mulher, no âmbito de medida protetiva atinge o índice 0,27 e foram registradas 72 notificações de violência contra crianças e adolescentes, expondo a urgência de fortalecimento das redes de proteção social e equidade de gênero. Soma-se a esse cenário a persistência de 395 registros relacionados ao trabalho infantil, indicador classificado em situação de alerta.

Por fim, a condição de Araxá como polo regional — atraindo uma população flutuante de uma área de influência de quase 80 mil habitantes — gera um efeito de sobrecarga na infraestrutura local, principalmente nos serviços de saúde especializada e mobilidade. Apesar da ampla cobertura da Atenção Primária à Saúde (100%), o município enfrentou elevada incidência de dengue em 2024, com aproximadamente 8.500 casos por 100 mil habitantes, evidenciando a necessidade de fortalecimento contínuo das ações preventivas e de vigilância epidemiológica.

O grande desafio estratégico do município para o próximo quadriênio não é a escassez de recursos, mas sim a capacidade de converter sua alta receita pública e relevância industrial em um modelo de desenvolvimento sustentável inclusivo, reduzindo assimetrias sociais, modernizando o saneamento e blindando seu patrimônio ambiental.

7) Identificação de desafios e potencialidades

Potencialidades

- Polo regional de serviços e comércio no Alto Paranaíba.
- Forte dinamismo econômico com expressivo PIB per capita e alta arrecadação municipal.
- Atividade minerária de relevância global (reservas de nióbio e fosfato).
- Elevada cobertura de saneamento básico e atendimento de água.
- Rede educacional estruturada com excelente desempenho nos anos iniciais.
- Crescimento populacional contínuo e forte poder de atratividade regional.
- Cobertura de abastecimento de água próxima da universalização (99,9%);
- Cobertura da Atenção Primária à Saúde de 100%;
- Transparência pública com índice de 78,54%.

Desafios

- Controle e gestão da pressão gerada pela expansão urbana.
- Compatibilização entre a atividade minerária e o desenvolvimento territorial sustentável.

- Proteção rigorosa das APPs, remanescentes do Cerrado e mananciais (Córregos Feio e Fundo).
- Melhoria dos indicadores educacionais e correção da distorção idade-série nos anos finais do Ensino Fundamental.
- Enfrentamento aos índices críticos de violência doméstica e vulnerável (mulheres, crianças e adolescentes).
- Ampliação da infraestrutura de saúde especializada para absorver a demanda interna e regional.
- Modernização da mobilidade urbana e segurança viária para conter o aumento de acidentes.
- Gestão integrada de resíduos sólidos e implementação prática das metas de adaptação climática.
- Controle da dengue e fortalecimento da vigilância epidemiológica;
- Redução do trabalho infantil;
- Ampliação da coleta e tratamento efetivo de esgoto;
- Redução das perdas na distribuição de água (32,4%).

8) Diretrizes para o Plano de Metas 2027–2030.

- Fortalecer a implementação dos ODS no município, propõe-se a criação de um programa transversal e integrado, evitando que as Secretarias desenvolvam ações de forma isolada. Nesse modelo, cada Secretaria estabeleceria de três a cinco metas prioritárias, acompanhadas de ações de curto prazo, indicadores de monitoramento, definição dos responsáveis, prazos para execução, custos estimados e resultados esperados. Essa estrutura permitiria maior integração entre as políticas públicas, melhor acompanhamento dos resultados e definição clara das responsabilidades, atendendo diretamente à recomendação do diagnóstico de institucionalizar a governança dos ODS e incorporar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao planejamento municipal.

- Fortalecimento do Complexo de Saúde e Atendimento Regional
  Expandir a infraestrutura de média e alta complexidade (incluindo a consolidação do Hospital Municipal) para absorver com qualidade a demanda interna e o impacto da população flutuante regional.

- Eficiência Hídrica e Modernização do Saneamento
  Universalizar o acesso, mas com foco prioritário na redução das perdas na distribuição de água (atualmente em 32,4%) e na ampliação da capacidade efetiva de tratamento do esgoto coletado.

- Excelência Educacional e Correção de Fluxo
  Implementar programas de reforço pedagógico focados nos anos finais do Ensino Fundamental para reverter a estagnação do IDEB (5,0) e reduzir a distorção idade-série (13,5%).

- Implementação da Rede de Proteção e Combate à Violência
  Estruturar e integrar as políticas públicas de segurança comunitária e assistência social, visando a redução imediata dos índices críticos de violência contra a mulher, crianças e adolescentes.

- Planejamento Territorial e Expansão Urbana Ordenada
  Integrar as ferramentas de planejamento urbano, ambiental e de geoprocessamento para mitigar a pressão do crescimento periférico e compatibilizar o perímetro urbano com as operações de mineração.

- Blindagem Ambiental, Proteção de APPs e Recursos Hídricos
  Fortalecer os mecanismos de fiscalização e recuperação de nascentes, matas ciliares e áreas de recarga, com foco especial na salvaguarda das Áreas de Proteção Especial dos Córregos Feio e Fundo.

- Consolidação da Agenda Climática e Resiliência Urbana
  Viabilizar recursos institucionais e financeiros para a execução prática das metas do Plano Municipal de Ações Climáticas, focando na prevenção de eventos extremos e mitigação de emissões.

- Mobilidade Urbana Sustentável e Segurança Viária

Modernizar o sistema de transporte coletivo, incentivar modais ativos e reestruturar a engenharia de tráfego para conter a tendência de crescimento dos acidentes viários.

- Estímulo à Economia Verde, Circular e Inovação
  Expandir o programa de coleta seletiva e logística reversa rumo a uma economia de desperdício zero, além de atrair indústrias de base tecnológica para diversificar a matriz econômica.

- Governança Interinstitucional e Parcerias para os ODS
  Alinhar as peças orçamentárias (PPA, LDO, LOA) às metas da Agenda 2030, otimizando a aplicação da receita própria e ampliando a captação de recursos externos
- Vigilância em Saúde e Controle de Arboviroses
  Fortalecer as ações permanentes de prevenção, monitoramento e combate às arboviroses, especialmente dengue, ampliando campanhas educativas, fiscalização e eliminação de focos.

9) Plano de Ações

ODS	AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	CUSTO	INDICADORES MONITORAMENTO
ODS 1 – Erradicação da Pobreza	Implantar Programa Municipal de Inclusão Produtiva e Qualificação Profissional para famílias do Cadastro Único	Médio Prazo	Médio	Famílias inscritas no CadÚnico; população abaixo da linha da pobreza; número de beneficiários inseridos no mercado de trabalho
ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	Fortalecer a agricultura familiar, hortas comunitárias e aquisição de alimentos da produção local	Médio Prazo	Médio	Agricultores familiares atendidos; produção agrícola sustentável; famílias beneficiadas por programas de segurança alimentar

ODS	AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	CUSTO	INDICADORES MONITORAMENTO
ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	Ampliar a infraestrutura de saúde, fortalecer permanentemente o combate à dengue e demais arboviroses, intensificar as campanhas de vacinação e consolidar o Hospital Municipal	Longo Prazo	Alto	Cobertura vacinal; incidência de dengue; leitos por habitante; cobertura da Atenção Primária
ODS 4 – Educação de Qualidade	Implantar programa de reforço escolar e correção da distorção idade-série nos anos finais do Ensino Fundamental Intensificar as atividades de EJA	Médio Prazo	Médio	IDEB anos finais; distorção idade-série; taxa de abandono escolar; conclusão do Ensino Médio
ODS 5 – Igualdade de Gênero	Fortalecer a Rede Municipal de Proteção à Mulher e ampliar programas de autonomia econômica feminina	Médio Prazo	Médio	Casos de violência contra a mulher; participação feminina no emprego formal; mulheres em cargos de liderança

ODS	AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	CUSTO	INDICADORES MONITORAMENTO
ODS 6 – Água Potável e Saneamento	Executar programa de eficiência hídrica para redução de perdas de água e ampliação do tratamento de esgoto	Médio Prazo	Alto	Perdas na distribuição de água; coleta de esgoto; tratamento de esgoto; internações relacionadas ao saneamento
ODS 7 – Energia Limpa e Acessível	Implantar programa de eficiência energética e energia solar em prédios públicos municipais	Curto Prazo	Médio	Consumo de energia elétrica dos prédios públicos; potência instalada de energia solar; economia financeira gerada
ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Promover qualificação profissional, inclusão produtiva e ações de prevenção e erradicação do trabalho infantil.	Médio Prazo	Médio	Empregos formais; taxa de desemprego; jovens que não estudam nem trabalham; renda média formal

ODS	AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	CUSTO	INDICADORES MONITORAMENTO
ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Fortalecimento da empregabilidade local por meio do SINE Araxá, integrando a captação ativa de vagas do setor privado com programas contínuos de qualificação profissional de jovens e adultos.	Médio Prazo	Médio	Número de trabalhadores encaminhados e inseridos no mercado de trabalho formal; quantidade de cursos de capacitação profissional oferecidos
ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	Estruturar programa municipal de inovação, empreendedorismo e cidades inteligentes	Longo Prazo	Médio	Empresas apoiadas; projetos de inovação implantados; acesso à internet; densidade empresarial
ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	Implantar serviços públicos digitais para a solução de problemas e desafios da população	Longo Prazo	Baixo	Serviços digitais implantados; demandas resolvidas da população; Satisfação o usuário; Economia financeira gerada;

ODS	AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	CUSTO	INDICADORES MONITORAMENTO
ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura	Expansão e desburocratização do ecossistema de negócios através da Sala Mineira do Empreendedor, provendo suporte técnico, consultoria em gestão, fomento à formalização de Microempreendedores Individuais (MEIs).	Longo Prazo	Médio	Taxa de abertura de novas empresas; quantidade de MEIs formalizados e regularizados; número de atendimentos de consultoria realizados.
ODS 10 – Redução das Desigualdades	Ampliar políticas de inclusão social e econômica para populações vulneráveis e pessoas com deficiência	Médio Prazo	Médio	Índice de Gini; população vulnerável à pobreza; inclusão de pessoas com deficiência; desigualdade de renda
ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	Executar Plano de Mobilidade Urbana e Segurança Viária com foco na redução de acidentes e melhoria da urbanização das vias públicas.	Médio Prazo	Alto	Número de acidentes de trânsito; urbanização das vias; áreas verdes urbanas; acessibilidade urbana;

ODS	AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	CUSTO	INDICADORES MONITORAMENTO
ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	Operar solução de videomonitoramento, integrada às forças de segurança	Médio Prazo	Alto	Número de câmeras instaladas; tempo médio de tempo às respostas; pontos críticos tratados
ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	Modernizar sinalização viária, com prioridades para áreas escolares e pontos críticos de sinistralidade	Médio Prazo	Alto	Placas implantadas; variação de sinistros com vítima nos pontos tratados
ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	Ampliar a coleta seletiva, reciclagem, logística reversa e gestão dos resíduos da construção civil	Curto Prazo	Médio	Quantidade de recicláveis recuperados; coleta seletiva; logística reversa implantada; resíduos da construção civil destinados adequadamente

ODS	AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	CUSTO	INDICADORES MONITORAMENTO
ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	Implementar as ações prioritárias do Plano Municipal de Ações Climáticas	Longo Prazo	Alto	Emissões de GEE; número de ações climáticas executadas; eventos extremos registrados; áreas adaptadas
ODS 14 – Vida na Água	Recuperar nascentes, matas ciliares e áreas de recarga hídrica da Bacia do Rio Araguari	Longo Prazo	Médio	Qualidade dos corpos hídricos; nascentes recuperadas; APPs protegidas; conservação das bacias hidrográficas
ODS 15 – Vida Terrestre	Desenvolver programa permanente de recuperação de áreas degradadas e conservação do Cerrado	Longo Prazo	Médio	Cobertura vegetal nativa; áreas recuperadas; APPs preservadas; redução da fragmentação da vegetação

ODS	AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	CUSTO	INDICADORES MONITORAMENTO
ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes	Fortalecer a rede de proteção social e as ações preventivas contra violência doméstica, infantil e juvenil	Médio Prazo	Médio	Violência contra mulher; violência contra crianças e adolescentes; taxa de homicídios; participação social
ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação	Institucionalizar a Governança dos ODS e ampliar a captação de recursos externos	Curto Prazo	Baixo	Recursos captados; número de parcerias firmadas; percentual de metas alinhadas aos ODS; equilíbrio fiscal

Classificação do período de execução

- **Curto prazo:** até 2 anos
- **Médio prazo:** 2 a 4 anos
- **Longo prazo:** acima de 4 anos ou ações permanentes

10) Conclusão

O presente Diagnóstico Situacional do Município de Araxá constitui um instrumento técnico de apoio ao planejamento governamental, permitindo uma visão integrada das condições socioeconômicas, ambientais, urbanas e institucionais do município, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e com a metodologia do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC-BR) e do Programa Cidades Sustentáveis (PCS).

A análise dos indicadores demonstra que Araxá apresenta desempenho expressivo em diversos aspectos do desenvolvimento sustentável, destacando-se pelo elevado Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), robusta capacidade de arrecadação, elevado PIB per capita, ampla cobertura da Atenção Primária à Saúde, elevada taxa de escolarização, estrutura consolidada de saneamento básico e importante papel regional na oferta de serviços de saúde, educação, comércio e assistência social.

O município possui ainda relevantes potencialidades associadas à sua posição estratégica no Alto Paranaíba, à força de sua economia, impulsionada principalmente pela mineração, agropecuária, comércio e serviços, bem como à existência de importantes ativos ambientais, especialmente os recursos hídricos vinculados à Bacia Hidrográfica do Rio Araguari e às áreas de preservação do Cerrado.

Entretanto, o diagnóstico evidencia que o crescimento econômico e a expansão urbana impõem desafios significativos para os próximos anos. Entre os principais pontos de atenção identificados destacam-se a necessidade de aprimoramento da eficiência do sistema de saneamento, especialmente na redução das perdas de água e ampliação do tratamento de esgoto; a melhoria dos indicadores educacionais dos anos finais do Ensino Fundamental; o fortalecimento das políticas de enfrentamento à violência contra mulheres, crianças e adolescentes; a redução dos acidentes de trânsito; a adaptação às mudanças climáticas; e a proteção dos recursos hídricos, das Áreas de Preservação Permanente e dos remanescentes do Cerrado.

Merecem destaque especial a elevada incidência de dengue observada em 2024, a persistência de situações relacionadas ao trabalho infantil, a necessidade de redução das perdas na distribuição de água e o fortalecimento

das ações de segurança viária, aspectos que exigem acompanhamento permanente e atuação integrada das políticas públicas municipais.

Observa-se ainda que a condição de Araxá como polo regional amplia a pressão sobre a infraestrutura urbana e os serviços públicos, exigindo investimentos contínuos em mobilidade, saúde especializada, planejamento territorial e modernização da gestão pública, de forma a garantir qualidade de vida à população e sustentabilidade ao processo de desenvolvimento municipal.

Nesse contexto, os resultados apresentados reforçam a importância da implementação de políticas públicas integradas, capazes de transformar a capacidade econômica e institucional do município em avanços sociais, ambientais e urbanos duradouros. As diretrizes estratégicas e o Plano de Ações propostos neste documento constituem um conjunto de iniciativas alinhadas aos desafios identificados e orientadas para a promoção de um desenvolvimento sustentável, inclusivo, resiliente e inovador.

Por fim, este diagnóstico estabelece uma base técnica consistente para subsidiar a elaboração, execução, monitoramento e avaliação do Plano de Metas 2025–2028, contribuindo para o fortalecimento da governança municipal, para a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ao planejamento público e para a construção de uma Araxá cada vez mais justa, competitiva, sustentável e preparada para os desafios futuros.

11) Referências Bibliográficas

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL). Dados de consumo e distribuição de energia elétrica. Brasília: ANEEL, 2025. Disponível em: https://www.aneel.gov.br. Acesso em: 18 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Indicadores Educacionais e IDEB. Brasília: INEP, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/inep. Acesso em: 19 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Informações em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br. Acesso em: 18 jun. 2026.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Brasília: MDS, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mds. Acesso em: 17 jun. 2026.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Brasília: MTE, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego. Acesso em: 17 jun. 2026.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP). Índices e Indicadores Sociais de Minas Gerais. Belo Horizonte: FJP, 2025. Disponível em: http://fjp.mg.gov.br. Acesso em: 15 jun. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico 2022 e Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: https://www.ibge.gov.br. Acesso em: 11 jun. 2026.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Atlas da Violência. Brasília: IPEA, 2025. Disponível em: https://www.ipea.gov.br. Acesso em: 18 jun. 2026.

INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS (IGAM). Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: IGAM, 2025. Disponível em: http://www.igam.mg.gov.br. Acesso em: 8 jun. 2026.

MAPBIOMAS. Projeto de Mapeamento Anual da Cobertura e Uso do Solo no Brasil. São Paulo: MapBiomas, 2025. Disponível em: https://mapbiomas.org. Acesso em: 10 jun. 2026.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: https://brasil.un.org. Acesso em: 17 jun. 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ. Lei Orçamentária Anual – LOA 2025. Araxá: Prefeitura Municipal de Araxá, 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ. Plano Plurianual – PPA. Araxá: Prefeitura Municipal de Araxá.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAXÁ. Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO. Araxá: Prefeitura Municipal de Araxá.

PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS (PCS). Guia de Indicadores para Gestão Pública Sustentável. São Paulo: Rede Nossa São Paulo, 2025. Disponível em: https://www.cidadessustentaveis.org.br. Acesso em: 15 jun. 2026.

REDE DE SOLUÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (SDSN BRASIL). Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – IDSC-BR. Brasília: SDSN Brasil, 2025. Disponível em: https://idsc.cidadessustentaveis.org.br. Acesso em: 12 jun. 2026.

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES EM SANEAMENTO (SINISA). Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgoto. Brasília: Ministério das Cidades, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/cidades. Acesso em: 11 jun. 2026.

SISTEMA DE ESTIMATIVAS DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (SEEG). Emissões Municipais de Gases de Efeito Estufa. São Paulo: Observatório do Clima, 2025. Disponível em: https://seeg.eco.br. Acesso em: 09 jun. 2026.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS (TCEMG). Índices de Transparência e Gestão Fiscal Municipal. Belo Horizonte: TCEMG, 2025. Disponível em: https://www.tce.mg.gov.br. Acesso em: 16 jun. 2026.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE). Estatísticas Eleitorais e Representatividade Política. Brasília: TSE, 2025. Disponível em: https://www.tse.jus.br. Acesso em: 16 jun. 2026.

ANEXO I

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DOS INDICADORES

1. Critérios de Análise

A avaliação dos indicadores apresentados neste diagnóstico foi realizada com base na metodologia do Programa Cidades Sustentáveis (PCS), do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC-BR) e em análises comparativas de desempenho municipal, considerando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Para cada indicador foram atribuídas duas classificações:

- Situação Atual;
- Tendência.

A classificação da situação atual busca demonstrar o nível de desempenho do município no período de referência disponível. Já a tendência indica a evolução observada nos últimos anos, sempre que existiram séries históricas suficientes para análise.

2. Classificação da Situação Atual

Classificação	Descrição
Muito Boa	Indicador apresenta desempenho satisfatório, superior ou próximo das melhores referências estaduais ou nacionais, não demandando intervenção prioritária.
Atenção	Indicador apresenta desempenho intermediário, exigindo monitoramento e aperfeiçoamentos pontuais para evitar deterioração futura.
Alerta	Indicador apresenta desempenho abaixo do desejável, indicando necessidade de planejamento e intervenção prioritária.
Crítica	Indicador apresenta desempenho significativamente desfavorável, representando risco ao desenvolvimento sustentável e exigindo ação imediata do poder público.
Sem Dados	Não foram identificadas informações atualizadas ou consistentes para avaliação adequada do indicador.

3. Classificação da Tendência

Classificação	Descrição
Melhorando	O indicador apresenta evolução positiva ao longo do tempo ou demonstra aproximação das metas de desenvolvimento sustentável.
Estável	O indicador permanece sem alterações significativas ou com oscilações que não caracterizam melhora ou piora consistente.
Piorando	O indicador apresenta deterioração de desempenho ou afastamento das metas desejadas ao longo do período analisado.
Sem Dados	Não há série histórica suficiente para avaliação da tendência.

4. Limitações da Análise

A interpretação dos resultados deve considerar que os indicadores possuem diferentes anos de referência, em função da disponibilidade das bases de dados utilizadas. Alguns indicadores são atualizados anualmente, enquanto outros dependem de levantamentos periódicos, como o Censo Demográfico.

Além disso, determinados indicadores refletem condições estruturais de longo prazo, podendo demandar períodos mais extensos para que as políticas públicas implementadas produzam resultados mensuráveis.

5. Finalidade da Classificação

A classificação adotada possui caráter orientativo e tem como objetivo subsidiar a priorização de ações, investimentos e políticas públicas no âmbito do Plano de Metas Municipal 2027-2030, permitindo identificar áreas que demandam maior atenção da gestão pública e acompanhar a evolução dos resultados ao longo do ciclo de planejamento.

ANEXO II

SÍNTESE DOS INDICADORES PRIORITÁRIOS PARA O PLANO DE METAS 2027-2030

Objetivo

Este anexo apresenta os indicadores considerados prioritários para a formulação do Plano de Metas 2027-2030, em razão de sua classificação como situação de Atenção, Alerta ou Crítica, bem como pela relevância estratégica identificada na análise situacional do município.

Os indicadores abaixo representam áreas que demandam monitoramento contínuo e atuação prioritária da Administração Municipal, visando o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a melhoria da qualidade de vida da população.

Eixo Temático	Indicador Prioritário	Situação Identificada	ODS Relacionado
Saúde	Incidência de dengue	Necessidade de fortalecimento das ações preventivas e de controle vetorial	ODS 3
Saúde	Cobertura da atenção especializada	Demanda crescente decorrente da condição de polo regional	ODS 3
Educação	IDEB dos anos finais do Ensino Fundamental	Resultado abaixo do desejado em comparação aos anos iniciais	ODS 4
Educação	Distorção idade-série	Necessidade de redução e acompanhamento contínuo	ODS 4
Proteção Social	População em situação de vulnerabilidade socioeconômica	Necessidade de fortalecimento das políticas de inclusão produtiva	ODS 1 e ODS 10

Eixo Temático	Indicador Prioritário	Situação Identificada	ODS Relacionado
Proteção Social	Jovens que não estudam nem trabalham	Público prioritário para qualificação e inserção produtiva	ODS 8
Igualdade de Gênero	Violência contra a mulher	Indicador prioritário para ampliação das ações de prevenção e proteção	ODS 5
Proteção da Criança e Adolescente	Violência contra crianças e adolescentes	Necessidade de fortalecimento da rede de proteção	ODS 16
Saneamento	Perdas na distribuição de água	Necessidade de aumento da eficiência operacional do sistema	ODS 6
Saneamento	Coleta e tratamento de esgoto	Necessidade de ampliação e aperfeiçoamento dos serviços	ODS 6
Mobilidade Urbana	Acidentes de trânsito	Tendência que exige ações de segurança viária e educação no trânsito	ODS 11
Meio Ambiente	Fragmentação da vegetação nativa	Necessidade de conservação dos remanescentes do Cerrado	ODS 15
Meio Ambiente	Recuperação de nascentes e matas ciliares	Fundamental para a segurança hídrica municipal	ODS 14 e ODS 15
Mudanças Climáticas	Implementação do Plano Municipal de Ações Climáticas	Necessidade de adaptação e mitigação dos impactos climáticos	ODS 13
Resíduos Sólidos	Ampliação da coleta seletiva e reciclagem	Potencial de avanço para economia circular	ODS 12
Governança	Alinhamento das políticas públicas aos ODS	Necessidade de institucionalização da Agenda 2030 no município	ODS 17

Considerações Finais

Os indicadores destacados neste anexo constituem as principais referências para o monitoramento da efetividade das ações previstas no Plano de Metas 2027-2030. Sua seleção foi realizada a partir da análise integrada dos resultados da Matriz de Indicadores, da avaliação das tendências observadas, da análise crítica do diagnóstico e das diretrizes estratégicas propostas para o município.

O acompanhamento periódico desses indicadores permitirá avaliar a evolução das políticas públicas municipais e subsidiar eventuais revisões de estratégias e prioridades ao longo do ciclo de planejamento.